

FICHA DE CARATERIZAÇÃO DO OUTPUT INTELECTUAL**- Intervenção Snoezelen (XVII)****I. GRUPO-ALVO**

Pessoas adultas com Perturbações do Neurodesenvolvimento com dificuldades relacionadas com as funções cognitivas.


II. OBJETIVOS GERAIS

1. Apoiar adultos com Perturbação do Espectro do Autismo e/ou outras Perturbações do Neurodesenvolvimento, na aquisição e desenvolvimento de competências essenciais, para a participação na sociedade, promoção do bem-estar e da qualidade de vida;
2. Abranger uma intervenção educativa (cognitiva, emocional e relacional);
3. Apoiar os significativos, familiares, educadores e técnicos, alargando competências e capacidade interventiva.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar o autoconceito e autoestima dos Aprendentes;
- Potenciar a capacidade de compreensão e expressão de sentimentos;
- Promover uma melhoria da comunicação verbal e não-verbal;
- Estimular a empatia e a assertividade;
- Promover a capacidade de cooperação e trabalho em equipa;
- Aumentar a capacidade de resolução de problemas;
- Potenciar uma melhoria no bem-estar e na vivência do dia-a-dia dos Aprendentes.

IV. PERFIL DE TÉCNICO**Especialização Técnica****Psicólogo/a****Psicomotricista** x**Educadora Social****Animadora Sociocultural****Terapeuta Ocupacional** x**Monitora de Artes****Assistente Social****Técnico Auxiliar**

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 016/00
---	---	-------------

V. PROCESSO

Enquadrando o Produto Intelectual XVII, Intervenção Snoezelen, no âmbito do projeto *InAutism: Fostering Adult Integration*, pertence ao eixo 1, correspondendo a uma abordagem/estratégia educativa.

A Intervenção Snoezelen relaciona o relaxamento com a exploração sensorial e apresenta como objetivo promover um ambiente tranquilo que permita a receção de estímulos sensoriais agradáveis, proporcionado a exploração do ambiente, relaxamento, satisfação e desenvolvimento de competências sociais (Martins, 2015). A sala para efetuar este tipo de intervenção deve apresentar o ambiente calmo e seguro de modo a proporcionar uma estimulação sensorial adequada e intensificar o relaxamento (Verheul, 2014).

O processo da Intervenção Snoezelen contempla uma avaliação inicial, intervenção e avaliação final. No momento de avaliação foi aplicada a Ficha de Avaliação que avalia três domínios:

- Controlo do ambiente: manipular e controlar alguns dos objetos constituintes da sala, como as colunas de luz, hexágonos coloridos, projetor de som e de luz, entre outros;
- Sentidos: foram estimulados e avaliados essencialmente o sentido tátil, olfativo, visual e auditivo;
- Bem-estar: avaliar a satisfação e o agrado do aprendente em efetuar sessões neste ambiente.

No que respeita à intervenção, as primeiras 6 sessões estão relacionadas com o controlo do ambiente, as sessões de 8 a 12 apresentam maior foco na estimulação sensorial, e, por fim, as sessões 13 e 14 abrangem as duas vertentes referidas. No final da intervenção foi executada a avaliação final para comparar resultados e verificar a pertinência e eficácia da intervenção delineada.

Referências Bibliográficas

Martins, M. A. N. (2015). *Utilidade instantânea e recordada da abordagem snoezelen em idosos institucionalizados e modelos cognitivos de eficácia em cuidadores*. Universidade de Coimbra.

Verheul, A. (2014). Snoezelen – nothing has to be done, everything is allowed in M. Sirkkola. *Everyday Multisensory Environments, Wellness Technology and Snoezelen.*, 26–44.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Associação Autismo Vigo Peacepainting	2/2
-----------------------------------	--	------------